



ANÁLISE DE CASAS MODERNAS - BELÉM/PA RESIDÊNCIA RENATO CHALÚ PACHECO (1963)

CAMILLO PORTO DE OLIVEIRA

do.co.mo.mo_pa

CONTEXTO GERAL

A Residência Renato Chalú Pacheco, projetada pelo engenheiro-arquiteto Camillo Porto de Oliveira em 1963, representa um exemplar notável da arquitetura moderna residencial que se consolidava em Belém durante a década de 1960. Localizada na Avenida Alcindo Cacela, no bairro de Umarizal, a residência se insere em um contexto de transformação urbana que marcava a cidade, quando a classe média e alta buscava novas formas de habitar alinhadas aos princípios modernistas que se disseminavam pelo Brasil

O projeto é particularmente relevante por demonstrar como os princípios racionalistas da arquitetura moderna foram adaptados às condições climáticas e culturais específicas da região amazônica. A obra não é simplesmente uma transposição dos modelos europeus, mas uma reinterpretação sensível desses princípios, considerando as necessidades de proteção solar, ventilação cruzada e integração com a paisagem tropical



RESIDÊNCIA RENATO CHALÚ PACHECO

Autor: Camillo Porto

Data: 1963

Localização: Av. Alcindo Cacela, 610, no bairro de Umarizal

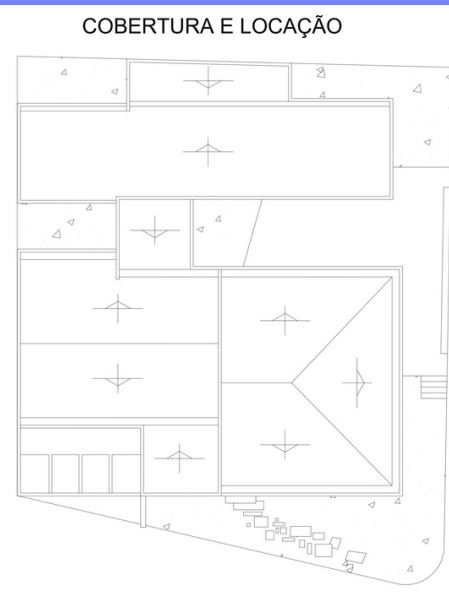
Foto: Autores, 2026

FICHA TÉCNICA

LOCAL E PROGRAMA

A implantação é isolada no lote, com o edifício afastado dos limites, orientado para a esquina, priorizando iluminação natural, ventilação cruzada e destaque volumétrico na paisagem urbana

Foto: Google Earth, 2025

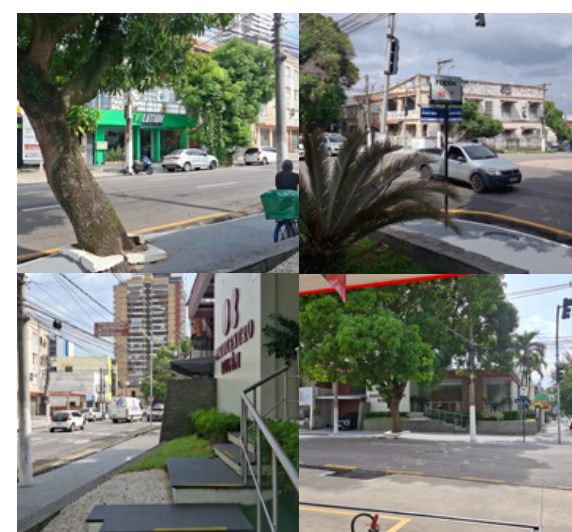


CONFIGURAÇÃO

O edifício apresenta uma distribuição volumétrica racional e horizontalizada, típica da arquitetura moderna, na qual os volumes são articulados de acordo com o programa residencial original. Os setores sociais, íntimos e de serviço são bem definidos, conectados por circulações claras, evitando sobreposição de funções

Fonte: Projeto original, Acervo LAHCA - UFPA
Redesenho: Autores, 2025

LOCAL E PROGRAMA



Fotos: Autores, 2026

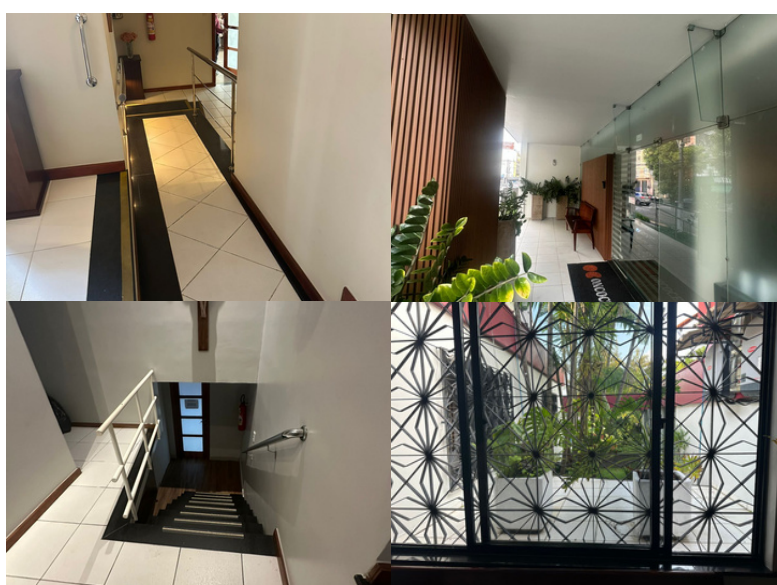
O entorno é formado por edifícios residenciais e de serviços em maioria, com destaque às academias e faculdades.

Em maioria, nota-se uma padronização de gabaritos, com exceção a alguns prédios de mais pavimentos

IDENTIFICAÇÃO

A relação entre os espaços interiores e exteriores é um dos aspectos mais sofisticados da Residência Renato Chalú Pacheco, refletindo a preocupação modernista com a continuidade espacial e a permeabilidade visual. A residência não se apresenta como um objeto isolado, mas dialoga constantemente com seu entorno

Fotos: Autores, 2026



MATERIAIS E TEXTURAS

Em destaque à sua cor branca em união aos ripados em madeira e esquadrias em vidro, a edificação também caracteriza-se pela sua vegetação presente (principalmente) na fachada principal e o uso de pedras para pavimentação e muro. Em contraste ao branco e a madeira, atualmente presencia-se o uso da pintura em cor vermelho vinho.

Encomendada pelo Dr. Renato Pacheco, a obra foi construída em 1967, projetada por Camillo Porto. Por volta de 1990, uma das salas da então residência familiar passa a ser utilizada a atendimentos clínicos. Posteriormente, o crescimento da clínica compreende toda a edificação. Enfim, em 1996, a casa torna-se o centro Oncológico de Belém.

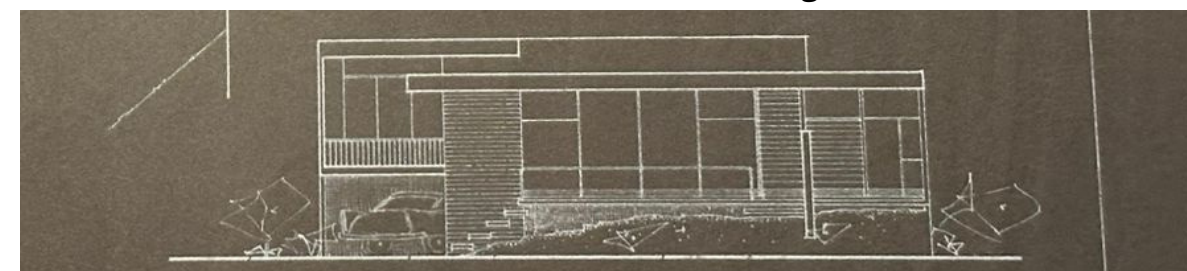


Imagem: Croquis da residência em Quadro. Foto: Autores, 2026.
Fonte: Consultório de Fernando Pacheco.

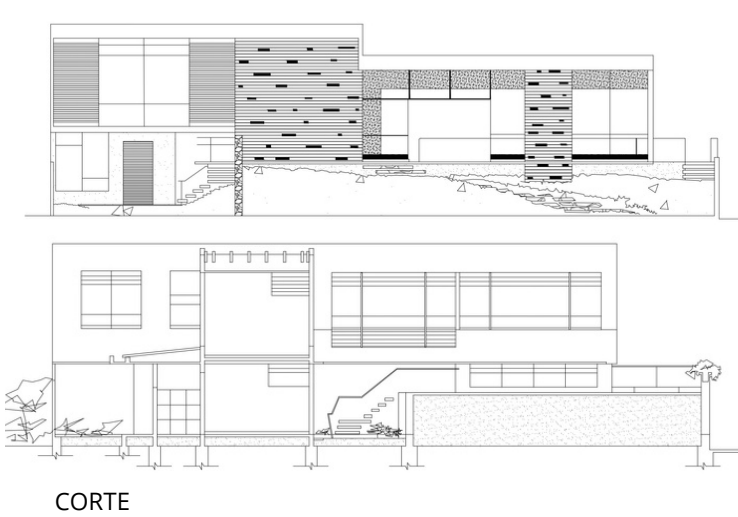
HISTÓRICO

REDESENHOS DA OBRA

Fonte: Projeto original, Acervo LAHCA - UFPA.
Redesenho: Autores, 2025.

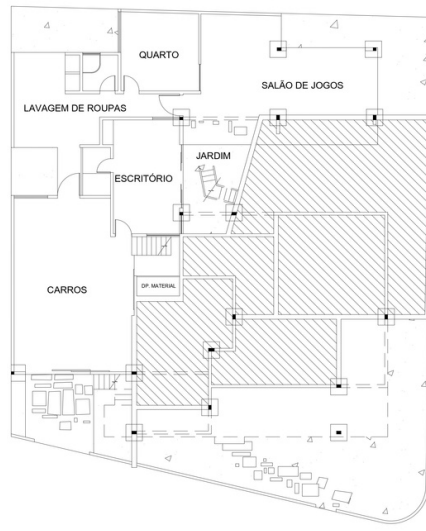
Fachadas que apresentam linguagem modernista, com linhas curvas, retas e volumes bem definidos, marcadas por grandes planos envidraçados e esquadrias horizontais, que favorecem a iluminação e a ventilação natural. Há a presença de recuos, varandas e planos cheios e vazios bem equilibrados, conferindo leveza ao conjunto e forte relação visual com o entorno urbano

FACHADA PRINCIPAL

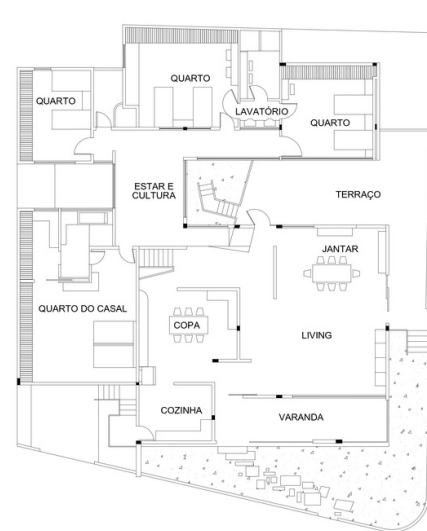


CORTE

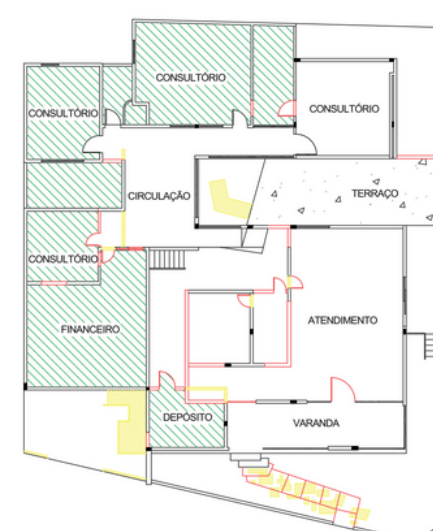
PISO INFERIOR



PISO SUPERIOR



PLANTA MODIFICADA

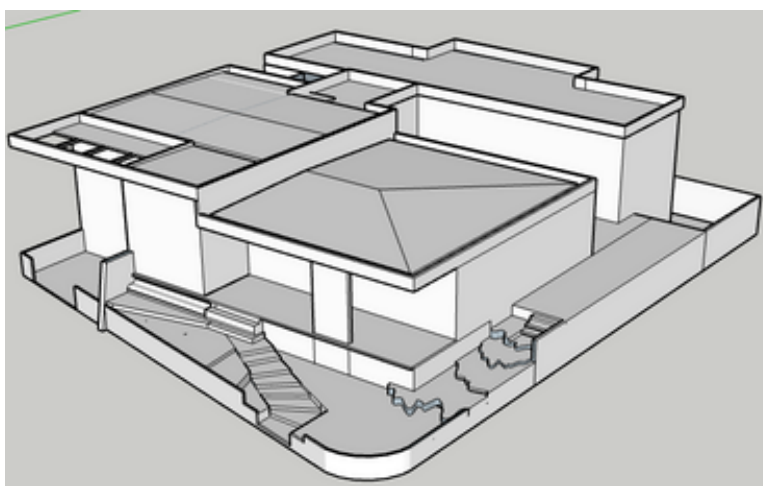


As plantas baixas são funcionais e bem setorizadas, com clara separação entre áreas sociais, íntimas e de serviço, circulação racional e ambientes integrados, priorizando ventilação cruzada e flexibilidade espacial.

VOLUMETRIA

Volumetria: Autores, 2026.

A volumetria é simples e horizontalizada, composta por volumes prismáticos articulados, com jogos de cheios e vazios, recuos e balanços que conferem leveza visual. Apesar das modificações ao projeto original, a volumetria encontra-se quase intacta



CONCLUSÃO E CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA

A Residência Renato Chalú Pacheco é uma obra que sintetiza as principais preocupações da arquitetura moderna brasileira: a racionalidade construtiva, a adaptação climática, a integração urbana e a qualidade espacial. Através de uma linguagem formal simplificada mas elegante, Camillo Porto de Oliveira conseguiu criar um espaço que é simultaneamente universalmente moderno e localmente enraizado.

A relevância histórica da residência não reside apenas em sua qualidade arquitetônica, mas também em sua capacidade de documentar um momento específico da história urbana de Belém, quando a modernidade se consolidava como referência para a produção arquitetônica. Apesar das transformações de uso (atualmente sedia o Oncocentro de Belém), a obra mantém sua integridade formal e continua a comunicar os seus princípios.

BIBLIOGRAFIA

VIDAL, Celma Chaves. CONHECER PARA RECONHECER: O ACERVO PROJETUAL DE CAMILO PORTO DE OLIVEIRA NAS DECADAS DE 1950 E 1960 EM BELÉM: Anais do 5º Seminário Ibero-americano Arquitetura e Documentação. Anais...Belo Horizonte(MG) UFMG, 2018.

GASTÓN, C.; ROVIRA, T. O projeto moderno : pautas de investigação. Barcelona: Ed. UPC, 2007